

PAISAGEM E ABORDAGEM SISTÊMICA: UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS PRODUZIDOS PELA PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL ENTRE 2013 E 2020

Lidiane Perbelin Rodrigues^{1*}, Charlei Aparecido da Silva²,

1. Universidade Federal da Grande Dourados;

2. Universidade Federal da Grande Dourados.

* Autor para contato: lidiane_perbelin@hotmail.com

A Pós-Graduação em Geografia no Brasil iniciou-se na década de 1970. O primeiro Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG) de Mato Grosso do Sul, correspondeu ao Curso de Mestrado ofertado pela UFMS entre 2000 e 2008. Atualmente, o Estado possui três PPGG: um na UFGD: Mestrado (2007) e Doutorado (2013); e dois na UFMS: Campus de Três Lagoas (CPTL): Mestrado (2010) e Doutorado (2019); e Campus de Aquidauana (CPAQ): Mestrado (2014). O objetivo da pesquisa foi realizar uma análise dos trabalhos relacionados ao estudo da Paisagem e a Abordagem Sistêmica, desenvolvidos nos PPGG de Mato Grosso do Sul entre os anos de 2013 e 2020. No Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, pesquisou-se os termos: PAISAGEM, SISTEMA e GEOSSISTEMA, aplicando-se a Área de Conhecimento da Geografia e os PPGG de Mato Grosso do Sul como filtro. Realizou-se o download dos arquivos das teses e dissertações disponíveis na plataforma, que compuseram a amostra para análise, a partir dos quais foram avaliados: os períodos de elaboração, os temas, as áreas de aplicação, as palavras-chaves, as filiações teórico-metodológicas dos orientadores. A partir da análise dos dados, observou-se que para o período em análise, todos os termos apresentaram crescimento em sua utilização nas pesquisas dos PPGG de Mato Grosso do Sul. O termo SISTEMA foi o mais utilizado, com 38 trabalhos (35 dissertações e 3 teses), destacando-se a sua aplicação na Geografia Econômica, Geografia Física e Geografia Agrária, sendo os principais tipos de sistema: sistema capitalista, sistema bacia hidrográfica, sistema de crédito e sistema de informações geográficas. As palavras-chaves mais utilizadas foram: território, Mato Grosso do Sul, sensoriamento remoto; e as filiações dos orientadores foram muito

diversificadas. O termo PAISAGEM foi o segundo mais utilizado, com 23 trabalhos (18 dissertações e 5 teses), destacando-se na Geografia Física Integrada, vinculados ao estudo das bacias hidrográficas e do pantanal. As maiores referências para estes estudos foram Bertrand e Tricart. Assim, as palavras-chaves mais utilizadas foram: bacia hidrográfica, análise da paisagem, geoprocessamento e turismo. As filiações dos orientadores encontram-se majoritariamente ligados à área de Geografia Física. O termo GEOSSISTEMA foi observado 6 trabalhos (5 dissertações e 1 tese). Destacou-se o estudo da Dinâmica e Estrutura do Geossistema, em estudos de Geografia Física (5) e Urbana (1). O modelo GTP, de Bertrand foi o mais utilizado nestas análises, com três trabalhos (todos da UFMS). A perspectiva das Escolas Alemã e Russo-Soviética foi aplicada em dois trabalhos (da UFGD). As palavras-chaves mais utilizadas nos trabalhos foram: Geossistema, Uso e Cobertura da Terra, Turismo de Natureza e Unidade/Unidades de Paisagem/Paisagens. Quanto a filiação dos orientadores, percebe-se uma maior homogeneidade, ligados a autores clássicos da Temática, como: Ab'sáber, Christofolletti, Luchiari, Monteiro e Troppmair. Diante do exposto, percebe-se a grande variedade temática ligada ao termo SISTEMA e expressiva utilização do termo PAISAGEM nos estudos de Geografia Física. Nos estudos do GEOSSISTEMA, observam-se diversas adaptações metodologias, quando comparados as clássicas escolas Francesa, Alemã e Russo-Soviética, visando adequar-se à realidade local (social, ambiental e acadêmica), sem abrir mão da Abordagem Sistêmica nos trabalhos.

Palavras-chave: Pesquisa, Geossistema, UFGD, UFMS/CPAQ, UFMS/CPTL.

Agradecimentos: Os autores agradecem a UFGD – ao Programa de Pós-Graduação em Geografia e ao Laboratório de Geografia Física (LGF) - e a CAPES pela concessão de bolsa de estudos.